

A Plenária Final do XXIV CONFASUBRA aprovou o Plano de Lutas para os próximos anos, além de eleger o novo Conselho Fiscal (CF) e a nova Diretoria Nacional (DN) da federação, que tomou posse, no dia 01 de junho de 2023.



No dia 30 de maio, a ASUNIRIO promoveu um Seminário sobre Teletrabalho e o Programa de Gestão e Desempenho, no Auditório Vera Janacópulos.



## ELEIÇÃO E POSSE DA REITORIA

Colégio Eleitoral organiza a lista tríplice para indicação do novo reitor da UNIRIO. | PÁGINA 2 |

## GT LGBTQIA+

Compreender a diversidade e respeitar as identidades de gênero e orientações sexuais é fundamental para a construção de um espaço de trabalho seguro e produtivo para todos nós. | PÁGINA 4 |

## HOMENAGEM A PERLA E DILCAR

Evento presta homenagem em memória de servidores da UNIRIO | PÁGINA 5 |

## LIVE SOBRE RACISMO RELIGIOSO

Compartilhamos com vocês uma oportunidade de mergulhar no tema do Racismo Religioso e suas formas de enfrentamento. | PÁGINA 6 |



## CONFASUBRA E SEUS DESDOBRAMENTOS

O XXIV Confasubra ocorreu em Brasília, entre os dias 17 a 21 de maio, com o tema “Defender a Democracia e Avançar nas Conquistas”. A delegação da Unirio contou com 16 delegados/as eleitos pela categoria, em Assembleia Geral, realizada no dia 18 de abril.

Ao todo, 1043 técnicas e técnicos-administrativos em educação (TAEs), representando 49 entidades, participaram do congresso. Todos foram divididos em Grupos de Trabalho (GTs), para debater sobre diversos temas de relevância para a categoria, como: carreira, EBSERH, arcabouço fiscal; valorização dos/as aposentados/as; democratização das Universidades e HUs entre outros. O que foi aprovado em cada GT foi levado à Plenária, na qual, por meio de votação, decidiu-se pelo plano de lutas que irá orientar a FASUBRA, pelos próximos anos.

Em plenária, a categoria se posicionou e protestou contra o Projeto de Lei Complementar (PLP) 93/2023, também conhecido por Arcabouço Fiscal, além de lançar a campanha salarial de 2024, tendo enquanto pautas: a recomposição das perdas salariais; a equiparação de auxílios; a revogação de medidas; a criação de mesas específicas das carreiras; assim como o próprio rechaço ao Arcabouço Fiscal.

A Plenária Final do XXIV CONFASUBRA, realizada no domingo 21 de maio, por fim, aprovou o Plano de Lutas para os próximos anos, além de eleger o novo Conselho Fiscal (CF) e a nova Diretoria Nacional (DN) da federação que tomou posse no dia 01 de junho de 2023.

Divididos em 5 chapas, 13 forças políticas irão compor a gestão 2016 - 2023 da DN da FASUBRA Sindical:

- **Unir/Ressignificar: 359 votos** (duas correntes sindicais do PT) - 1 Coord.Geral e 9 coordenações;
- **Travessia/Taesnaluta: 256 votos** (uma corrente do PSOL e uma independente) - 1 Coord. Geral e 6 coordenações;
- **Ousadia e Luta: 220 votos** (quatro correntes do PSOL, uma do PSTU e uma independente) - 1 Coord. Geral e 5 coordenações;
- **CTB: 97 votos** (PCdoB) - 2 coordenações;
- **Unidade Classista/MLC: 67 votos** (PCB e UP) - 2 coordenações.

Pela primeira vez em sua história, a Federação que representa os sindicatos da categoria técnico administrativa, nas universidades públicas, terá a coordenação geral ocupada exclusivamente por mulheres!

Também, pela primeira vez, realizou-se a eleição da FASUBRA Sindical, por meio de urnas eletrônicas. A votação aconteceu no domingo, dia 21 de maio. O procedimento foi análogo ao das eleições gerais. A única exceção foi a identificação do votante, feita pelo CPF e, não pelo título de eleitor, como de costume.

As urnas eletrônicas foram disponibilizadas gratuitamente pelo TRE-DF, assim como a montagem e o teste de cada equipamento, conduzidos por um técnico da instituição, que também treinou os mesários e prestou suporte durante o pleito. Foram disponibilizadas 5 urnas eletrônicas, no total. Cada urna comporta, em tese, até 300 eleitores.

## ELEIÇÃO NOVA GESTÃO ASSUME A REITORIA

No dia 21 de junho, quarta-feira, foi publicada no Diário Oficial da União, a nomeação do Reitor que irá comandar a Unirio pelos próximos quatro anos (2023-2027). Docente da Escola de Teatro, Da Costa foi eleito juntamente com a professora Bruna Nascimento da Escola de Biblioteconomia. Sob a Chapa 2, denominada de Reconstrução Democrática, a única que possuía uma mulher concorrendo, Da Costa e Bruna foram eleitos com 60% dos votos na Consulta Eleitoral, resultado que foi confirmado pelo Colégio Eleitoral posteriormente.

Entenda o processo:

A consulta à comunidade ocorreu entre os dias 24 e 26 de abril de 2023 nos campi da Unirio e, nos Pólos EAD, nos dias 25 e 26 de abril (das 17h às 20h). A Consulta teve caráter paritário, ou seja, os votos da comunidade, fossem docentes, técnicos ou discentes possuíam o mesmo valor. No total, foram às urnas: 660 docentes, 4000 discentes e 813 técnicos dos mais diversos espaços da universidade. Após apuração no dia 28 de abril de 2023, a Comissão de Operacionalização do Processo Eleitoral divulgou o resultado: a chapa 2, composta por Da Costa e Bruna, foi eleita com 60%. Em segundo lugar, ficou a chapa 3, composta pelos docentes Marcos Miranda e Francisco José de Freitas, seguida pela chapa 1 dos docentes Benedito Adeodato e César Siqueira, e por fim, a chapa 4, dos docentes Luiz Jutuca e Agostinho Ascensão. Não houve recursos ao resultado da Consulta.



Este resultado foi levado ao Colégio Eleitoral, formado pelos Conselhos Superiores da Unirio - CONSUNI e CONSEPE, em 08 de maio. Os membros dos Conselhos apresentaram seus votos de forma uninominal e aberta. Vale

lembrar que ambos os Conselhos possuem representação dos 3 segmentos, sendo a categoria docente representada por mais de 70% dos membros. A chapa 2 recebeu 124 votos, a chapa 3, 2 votos e a chapa 4, 1 voto. Este foi o resultado encaminhado ao Ministério da Educação, em 11 de maio, em lista tríplice, encabeçada pela chapa 2, para homologação do resultado. A chapa 1, terceira colocada, na consulta à comunidade, não apresentou inscrição, no Colégio Eleitoral.

## PGD/TELETRABALHO I SEMINÁRIO E ENCAMINHAMENTOS



Na terça-feira, dia 30 de maio, a ASUNIRIO promoveu o I Seminário sobre Teletrabalho e Programa de Gestão e Desempenho (PGD), no Auditório Vera Janacópulos, Av. Pasteur, 296. Nosso objetivo foi avançar no fomento e democratização do debate sobre essa nova modalidade de trabalho, bem como suas implicações para a universidade e o conjunto de seus/suas trabalhadores/as.

O evento iniciou, pela manhã, com uma mesa que discutiu o tema de forma geral, apresentando o panorama atual do processo de implantação do Teletrabalho, por meio do PGD, na UFRJ e também na UFF. Além de levantar reflexões sobre as complexidades e contradições dessa mudança no processo de trabalho de todos/as técnico/a-administrativos/as.

No período da tarde, o Seminário seguiu com dois grupos de trabalho. O primeiro se debruçou sobre a alternativa de regulamentação (Instrução Normativa - IN) construída pela a FASUBRA, com base no Decreto 11072/2022, porém atendendo as particularidades da nossa carreira. Em seguida, discutimos a minuta elaborada pelo grupo de trabalho da Unirio, que pretende regular internamente o PGD e, consequentemente, o Teletrabalho na universidade.

Os desdobramentos propostos durante o seminário foram:

- 1) a realização de Rodas de Conversa com TAE das universidades UFSC, UFJF e UFRN, que tem conduzido experiências consideradas extremamente positivas e exitosas, em termos de democratização das normativas federais sobre o Teletrabalho a partir do PGD;
- 2) O encaminhamento à Fasubra das dúvidas/questões coletivas geradas no debate sobre a Minuta da Fasubra;
- 3) Que a Asunirio mobilize novos debates sobre a temática, com o intuito de participar do processo de normatização interna, problematizando as contradições e dificuldades apresentadas no debate promovido no Seminário, com os representantes TAE do GT que construiu a proposta de regulamentação interna. Estes últimos, também se comprometeram de sinalizar as questões destacadas em um Relatório a ser enviado à Reitoria.

O I Seminário sobre Teletrabalho de PGD contou com transmissão ao vivo pela AsunirioTV, no Youtube, e segue disponibilizado em nosso canal. Se inscrevam na AsunirioTV e assistam, tanto o Seminário, quanto os demais debates, lives e eventos de interesse da categoria que vem sendo transmitidos!

## ARCABOUÇO FISCAL É HORA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO SE MOBILIZAR!

### JORNADA DE LUTA CONTRA O ARCABOUÇO FISCAL.

O Arcabouço fiscal (PLP 93/2023), também conhecido como Novo Teto de Gastos, carrega uma série de ataques aos serviços e servidores públicos, como a proibição de concursos e de reajuste salarial, em caso de não cumprimento de superávit primário por 2 anos.

Segundo as regras anunciadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o governo só poderia gastar um volume de recursos correspondente a 70% das receitas obtidas nos 12 (doze) meses anteriores.

Todos os 30% restantes estariam destinados, exclusivamente, para o pagamento do serviço da dívida interna. Nesse processo, estabeleceu-se uma “banda” que garante os gastos reais a um mínimo de 0,6% em tempos de dificuldade

econômica e outra que restringe a apenas 2,5% o crescimento real das despesas nos períodos de crescimento.

Na prática, o Arcabouço Fiscal limita investimentos sociais para garantir o pagamento da dívida pública e ainda coloca dispositivos punitivos que atingem especialmente os servidores e o serviço público.

O Novo Teto de Gastos visa, portanto, sobrepor os interesses do sistema financeiro especulativo às garantias sociais da população brasileira, como educação, saúde e previdência.

Estão na mira do Arcabouço Fiscal:

- Reajuste salarial dos servidores, realização de concursos públicos, criação e reestruturação de carreiras;
- Complementações da União para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB);
- Fundo Constitucional do Distrito Federal;
- Piso da enfermagem.

A medida não só agradou, como superou as expectativas do mercado financeiro, já que representa a manutenção da lógica de privilégios ao Sistema da Dívida, por meio da perpetuação da escassez de recursos para investimentos sociais, mesmo os mais básicos e fundamentais.

O instrumento de austeridade fiscal impede a realização dos investimentos necessários ao funcionamento da máquina pública, prejudicando os serviços prestados à população e os próprios servidores públicos. Além de impedir os investimentos necessários ao desenvolvimento socioeconômico, já que direcionam preferencialmente os recursos ao estéril pagamento de juros abusivos.

Por fim, é necessário afirmar que o desequilíbrio das contas públicas não é consequência dos gastos sociais, como aumento de salário e investimentos em saúde, educação etc. A origem desses problemas se encontra na política de juros praticada, há sucessivos anos, pelo Banco Central. Esta, sim, consiste na principal causa do aumento do volume da dívida interna, tem caráter puramente financeiro e transformou o Brasil em refém dos interesses do capital rentista e especulador. A cada aumento de 1 (um) ponto percentual na taxa de juros, o Estado arcará com cerca de 70 bilhões a mais de juros, o que é uma insanidade.

Essa é mais uma atrocidade que está sendo cometida com a democracia e o povo brasileiro.

**Se o lema é reconstruir o Brasil, o  
Arcabouço Fiscal é inadmissível!**

## SOBRE CARREIRA

A conquista de nossa carreira acabou de alcançar dezoito anos. A disputa, à época, embora favorável, não garantiu o modelo desejado, mesmo considerando os importantes avanços.

Na reestruturação foi mantida a maioria dos cargos do PUCRCE, re-hierarquizados em 5 Níveis de Classificação, com 4 Níveis de Capacitação cada um, compostos por 16 Padrões de Vencimento, e atualmente constitui matriz salarial de 49 Padrões de Vencimento, com step constante, de 3,9%.

Este modelo adota um conceito de carreira com divisão sem mobilidade, hierarquizada sob o critério por nível de escolarização, com valorização por tempo de trabalho, reduzida a um período inferior ao tempo da carreira nas IFES.

A qualificação é limitada à profissão em sentido restrito e a capacitação ocorre sem qualquer planejamento das necessidades públicas, da instituição ou interesse do servidor no seu fazer profissional, além de conter quatro níveis que podem ser alcançados em apenas seis anos de trabalho.

A falta de uma valorização do salário base (o menor piso do serviço público federal) determina uma maior rotatividade dos trabalhadores e a perda de investimentos na capacitação e qualificação do servidor.

Além disso, a terceirização e a entrada da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) têm determinado a extinção de vários cargos e está desidratando as categorias que compõem os Hospitais Universitários.

Por fim, ainda temos um debate insuficiente sobre o Plano de Gestão e Desenvolvimento (PGD) e suas implicações para um trabalho regido por metas de produtividade.

Precisamos fortalecer a luta contra as terceirizações, pela revogação da EBSERH, diminuir as diferenças na carreira, resgatar o debate do macro-cargo, e assim expressar a valorização social do trabalho. Portanto, nossa luta por uma carreira necessita se opor ao projeto de destruição do Estado e a exigência cada vez maior de produtividade, com condições de trabalho cada vez mais precárias.

- Pela valorização do vencimento básico e a manutenção da paridade entre ativos e aposentados!

- Equiparação do piso da tabela salarial com as médias das remunerações de outras categorias de SPFs!

- Reparação das perdas inflacionárias do período de 2010 a 2022!

- Garantia da realização do processo de formação continuada para as/os integrantes da carreira!

## GT LGBTQIA+



O Grupo de Trabalho LGBTQIA+ da ASUNIRIO se reuniu, pela primeira vez, no dia 21/06, com o objetivo de discutir estratégias e propor ações para promover a inclusão e o respeito às diversidades de gênero e sexualidade dentro da instituição.

O encontro, que contou com a participação dos Diretores da pasta LGBTQIA+ da FASUBRA, André Nascimento (UFRRJ) e Diego Squinello (UFAM), reuniu também Diretores da ASUNIRIO e servidores técnicos-administrativos interessados no tema.

A criação deste GT representa um marco na promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os servidores da UNIRIO. A diversidade é um dos pilares fundamentais para uma instituição de ensino superior, e reconhecer as diversas identidades de gênero e orientações sexuais é um passo significativo rumo à construção de uma comunidade universitária mais justa e igualitária.

Durante a reunião, foram debatidos temas como a implementação de políticas de igualdade de gênero, campanhas de conscientização, capacitação de servidores e a criação de um espaço seguro para a comunidade LGBTQIA+ dentro da universidade. Os Diretores da FASUBRA compartilharam suas experiências e conhecimentos, fornecendo um apoio valioso para a discussão e o planejamento das ações a serem desenvolvidas.

A expectativa é que o GT LGBTQIA+ promova ações efetivas, resultando em políticas institucionais mais inclusivas, ações de conscientização regulares e a criação de espaços de diálogo e acolhimento para a comunidade LGBTQIA+.

A ASUNIRIO reforça o seu compromisso com a diversidade e a igualdade, e espera que essa iniciativa inspire outras instituições de ensino a adotarem medidas semelhantes, criando um ambiente acadêmico cada vez mais inclusivo e respeitoso para todos.

## COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO - CIS

A Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, determina que cada Instituição Federal de Ensino deve ter uma Comissão Interna de Supervisão (CIS) do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE) composta por servidores integrantes do Plano de Carreira, com a finalidade de acompanhar, auxiliar, fiscalizar, propor alterações, apresentar propostas e avaliar a sua implementação no âmbito da respectiva Instituição e propor à Comissão Nacional de Supervisão (CNS) as alterações necessárias para seu aprimoramento.

A CIS é uma comissão independente, composta por membros eleitos em processo democrático para todos os servidores técnico-administrativos, com mandato de três anos. Hoje, a CIS/UNIRIO conta com seis membros, três titulares, três suplentes. Em reunião inicial, ficou acordado, para poder ampliar as ações da comissão e manter o aspecto democrático da mesma, que titulares e suplentes da comissão terão voz e voto nas reuniões. Temos como membros titulares Diogo Pereira (HUGG), Rodrigo Floro (Biblioteca), Silvia Helena (HUGG), e como membros suplentes Clarissa Moraes (HUGG), Sidney Rodrigues (Reitoria) e Nancy Guimarães (HUGG). O atual mandato iniciou em 2022 e terminará no ano de 2025, ano que haverá novo processo eleitoral.

Além de participar de processos administrativos como estágio probatório, gratificações sobre qualificação e capacitação, dentre outros, a CIS tem também importante papel na garantia dos direitos trabalhistas previstos no plano de carreira. Dessa forma, é fundamental termos na CIS uma postura aguerrida e combativa na defesa do serviço público, combatendo visões e ações privatistas, em consonância com os interesses da categoria e em parceria com a ASUNIRIO nessas lutas.

## A GENTE SE FALA!



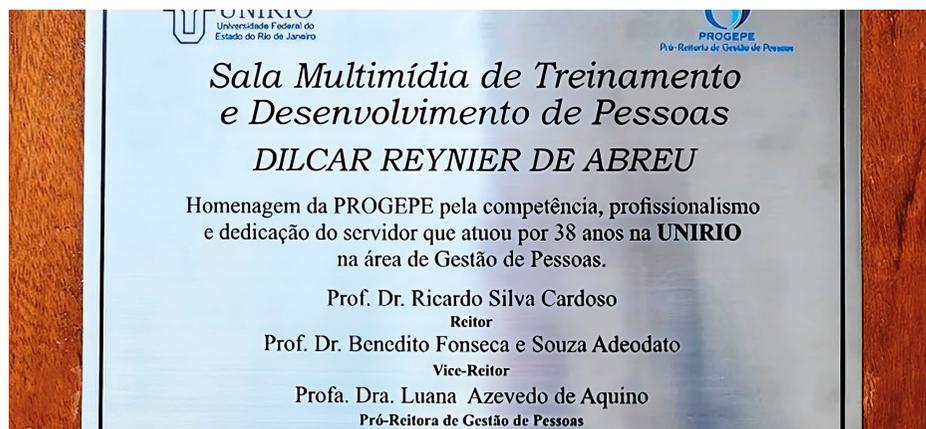
Instagram  
@asunirio



WhatsApp  
Nosso grupo  
(21) 99925-3059

## HOMENAGEM A PERLA E DILCAR EVENTO PRESTA HOMENAGEM EM MEMÓRIA DE SERVIDORES DA UNIRIO

No dia 01 de junho, a ASUNIRIO e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas realizaram um evento em homenagem à memória dos servidores Dilcar Reynier de Abreu (1954-2022) e Perla Fontan Peres (1977-2021).



Valorizar os trabalhadores, fortalecer a sua luta no cotidiano de trabalho e destacar a importância destes para a construção da Universidade é fundamental para essa Gestão da Asunirio, o que tem se materializado em diferentes ações.

O intuito desse evento foi reunir os familiares, amigos e colegas de trabalho desses servidores e ressaltar o carinho e admiração que muitos têm por eles. Dilcar e Perla sempre foram e ainda são referência de servidores públicos e de atuação profissional na área de Gestão de Pessoas. Perla, inclusive, em outros espaços, já que também atuou na Pró-Reitoria de Graduação. Dilcar, com toda a sua disponibilidade e acolhimento, é mencionado por quem já foi atendido por ele com muito afeto.



A homenagem ocorreu na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, na Avenida Presidente Vargas 446, quando foram inauguradas placas, nas salas de Multimídia de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas e do Núcleo de Carreira Docente da Progepe.

Sobre os servidores:

Dilcar Reynier atuou por 38 anos, na área de Gestão de Pessoas da UNIRIO. Ingressou no Serviço de Cadastro e atuou nos setores de Pagamento, Divisão de Pessoal e Divisão de Legislação e Benefícios. Foi diretor do extinto Departamento de Recursos Humanos (DRH) e chefe

da Divisão de Administração de Benefícios, da Diretoria de Gestão de Processos Administrativos da Progepe.

Durante 11 anos dedicados à UNIRIO, a servidora Perla Peres atuou na Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e na Progepe, onde participou da criação do Núcleo de Carreira Docente (NCD). Representou os servidores técnico-administrativos no Conselho Universitário (Consumi) e foi integrante da Asunirio.

## MARCO TEMPORAL



O Marco Temporal é um Projeto de Lei (PL 490), por meio do qual, se busca estabelecer que, apenas os territórios indígenas já ocupados, em 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição Federal, poderiam ter demarcação reconhecida, negando o direito ancestral dos povos indígenas sobre suas terras tradicionais.

As demarcações de territórios indígenas não são apenas uma questão de posse. Elas são a garantia da preservação de culturas, tradições e do equilíbrio ambiental. Ao negar a demarcação, estamos ameaçando a sobrevivência desses povos e contribuindo para a destruição do nosso planeta.

Esses territórios são parte integrante de identidades de nossos povos originários, locais onde desenvolvem suas práticas sustentáveis e mantêm a conexão ancestral com a natureza. A demarcação, portanto, é a garantia de um direito legítimo e de justiça social.

Os impactos da aprovação do PL 490, na vida dos povos indígenas, são devastadores. Estamos falando de comunidades inteiras que poderão perder seus lares, sua relação ancestral com a terra e seus meios de subsistência. Além disso, a exploração predatória dos recursos naturais, nesses territórios, tende a aumentar sobremaneira, causando danos irreversíveis à biodiversidade e ao equilíbrio ambiental de regiões inteiras.

A preservação dos territórios indígenas é essencial para o futuro de toda a humanidade, portanto. Assim, devemos reconhecer sua sabedoria ancestral e aprender com suas práticas sustentáveis, além de apoiar suas demandas por justiça e igualdade.

Se os povos indígenas são parte fundamental da construção de modelos econômicos e de sociabilização alternativos, menos destrutivos e agressivos à natureza, o respeito à sua autonomia territorial é responsabilidade de todos nós. Não podemos permitir que o PL 490 se torne uma barreira para a preservação de culturas, da biodiversidade e dos direitos sociais dos povos brasileiros originários.

# EVENTO – LIVE RACISMO RELIGIOSO



## O RACISMO RELIGIOSO

NO ESPAÇO ACADÊMICO

### E SUAS FORMAS DE ENFRENTAMENTO





**15 DE JUNHO**

**20H - 22H**

---

**AO VIVO**

**NO CANAL DO**

**YOU TUBE**

No último dia 15 de junho, a ASUNIRIO promoveu uma live sobre o tema do Racismo Religioso. Ministrada pela Professora Marta Ferreira, especialista no assunto, o evento, que foi transmitido ao vivo pela AsunirioTV, no Youtube, teve como objetivo conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância de combater e erradicar mais esta forma de discriminação, presente em nossa sociedade.

A palestra teve como foco principal discutir as diversas manifestações do racismo religioso e suas implicações no ambiente de trabalho. A Professora Marta Ferreira apresentou casos reais, estatísticas e compartilhou experiências pessoais, provocando reflexões profundas nos participantes.

A ASUNIRIO ratifica, mais uma vez, seu compromisso em promover eventos enriquecedores e pertinentes aos interesses de toda a comunidade acadêmica. Ao expandir sua compreensão sobre o Racismo Religioso, os TAEs estão mais preparados para reconhecer, intervir e combater situações de discriminação religiosa que possam surgir no ambiente de trabalho. Acreditamos que essa conscientização contribuirá para criar um ambiente mais acolhedor, respeitoso e diversificado, no qual todos e todas se sintam devidamente valorizados/as e representados/as.

A live sobre Racismo Religioso segue disponibilizada em nosso canal no Youtube. Se inscreva na AsunirioTV e assista, também, outros debates e eventos que vêm sendo transmitidos no canal!

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIV. FED. DO EST. DO RIO DE JANEIRO - Movimentos Mensais (Dispositivo legal: Art. 45, letra "d", do Estatuto)			
JANEIRO/23			
DESCRIÇÃO	COMPLEMENTO	MÊS/REF	VALOR (R\$)
<b>1 - RECEITAS (Entrada de Disponibilidades)</b>			<b>35.587,37</b>
Contribuições	cf. demonstrativo	Dezembro	34.997,62
(-) SERPRO - Taxa s/ mensalidade	cf. demonstrativo	Dezembro	2.106,75
(-) Perda Financeira	cf. extrato	Dezembro	0,00
Rendimentos de aplicações financeiras	cf. extrato	Dezembro	2.696,50
<b>2 - DESPESAS (Saída de Disponibilidades)</b>			<b>-20.272,00</b>
Assessoria Jurídica	Baully Matos	(*)Dezembro	-4.955,21
Fasubra		(*)Dezembro	-3.245,18
Folha de Pagamento	Todos	(*)Dezembro	-3.809,83
Folha autônomos	Todos	(*)Dezembro	-1.212,01
Portela Assessoria Contábil		(*)Janeiro	-1.458,00
Déb Aut Cta Telef fixo ( + ) Velox, outros	Oi	(*)Dezembro	-115,81
TIM - celulares corporativos		(*)Dezembro	-170,39
GRU - Unirio Univers. Federal do Est. RJ	Aluguel	(*)Dezembro	-2.097,46
Agência CMI-suporte Site- Boleto Banc		(*)Janeiro	-150,00
Tar banc.deb.diretam.-BB	Cf.aviso	(*)Janeiro	-112,07
IRRF s/ Aplicação		(*)Janeiro	-3,58
Castor Web		(*)Janeiro	-200,00
MGS Consult - Mauricio Gonçalves da Silva		(*)Janeiro	-750,00
Doação - Camila Sayao Teixeira - UNE		(*)Janeiro	-250,00
Doação - UNIRIO		Janeiro	-200,00
Confraternizações - Casa dos Açores/Final de Ano		Janeiro	-575,00
Aliment e Lanche - expediente int -div cupons fiscais		Janeiro	-591,46
Despesa c/ transporte urbano	Taxi/Uber	Janeiro	-124,73
Materiais de Consumo diversos - div cupons fiscais		Janeiro	-251,27
<b>3 - Disponibilidades geradas no mês</b>			<b>15.315,37</b>
<b>ATIVO IMOBILIZADO</b>			
Invent. anterior Bens Móveis		Janeiro	49.943,47
Bens adquiridos no mês		Janeiro	0,00
Benfeitorias imóveis de terceiros		Janeiro	45.888,40
<b>Saldo do inventário</b>			<b>95.831,87</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
<b>Saldo do mês anterior (Caixa Geral, Bancos e Aplicações)</b>			<b>278.824,79</b>
Recebimentos em bancos			35.587,37
* Pagamentos em bancos (on-line)			-18.529,54
Pagamentos em dinheiro (pelo caixa)			-1.742,46
<b>Saldo do mês atual (Caixa Geral, Bancos e Aplicações)</b>			<b>294.140,16</b>
>>>>>>>> SALDOS FINANCEIROS <<<<<<<<<			
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>SD. INICIAL</b>	<b>SD. FINAL</b>	
Bancos C/Corrente - Bco do Brasil S/A .....	29,14	16.192,82	
Aplic. Financeira-Renda Fixa D-I 500-BB	52.101,35	50.785,61	
Aplic. Financeira- D-I Premium - BB	103.633,55	104.761,69	
Aplic Financeira- RF LP PREFIXADO	52.676,67	53.078,46	
Aplic Financeira- RF DI PLUS ÁGIL	65.725,00	66.404,96	
Adiantamento a Fornecedores	6,74	6,74	
Fundo de reserva (Tesouraria)	4.652,34	2.909,88	
<b>Total de recursos disponíveis</b>	<b>278.824,79</b>	<b>294.140,16</b>	
Assinaram: Rodrigo/José Carlos/Mariana (pela CG), Wilson/Célio (p/CAF), Antonio Ismael Mendes Filho, CPF 634.260.307-30, Contador, CRC/RJ 054.442/0-0			
<b>PORTELA ASSESSORIA CONTÁBIL E TRIBUTARIA EIRELI</b>			

## SALDO FINAL/JANEIRO

# R\$ 294.140,16



## GT DE DIAGNÓSTICO DA EBSEERH

No dia 27 de março, após muita luta e pressão dos(as) técnico-administrativos(as) da universidade e da ASUNIRIO, a reitoria instituiu Grupo de Trabalho que terá como objetivo avaliar o contrato celebrado entre a Unirio e a EBSEERH, a partir da análise de indicadores.

A Portaria GR nº 175 também estabelece, que este GT definirá responsabilidades entre as duas instituições no que se refere à área de Gestão de Pessoas. Uma conquista significativa para a Universidade e aos(as) trabalhadores(as) lotados no HUGG!

É importante lembrar que este ano fará oito anos da assinatura do contrato entre a UNIRIO e a EBSEERH. A lei que criou a EBSEERH data de 2010 e até a assinatura polêmica, ad referendum do contrato, os Três Segmentos (TAEs, Docentes e Discentes) resistiram bravamente contra muita violência, assédios e ameaças.

No dia 07/08/2014 o Consuni decidiu pela não discussão da EBSEERH e criação de uma comissão de diagnóstico para resolvermos os problemas do HUGG enquanto Universidade. A comissão foi reiteradamente boicotada pela direção do Hospital, sob silêncio da Reitoria.

Ainda assim, mesmo sem o repasse de todos os dados solicitados, foi realizado um excelente trabalho que culminou, a partir da articulação do Fórum de Saúde do Rio de Janeiro, a Frente Nacional Contra a Privatização, as Entidades Sindicais e Estudantis da UNIRIO, UFRJ e UFF e a participação do Ministério Público Federal, no processo judicial que foi concluído por meio de sentença exigindo a realização do maior concurso público da história de nosso hospital.

Porém, ignorando todo o resultado dos trabalhos realizados e sob muita pressão, sucateamento do HUGG, com fechamento de leitos e enfermarias inteiras, redução no financiamento entre outras barbaridades, a EBSEERH foi imposta à nossa comunidade. Desde então, tem sido reivindicado a avaliação do contrato firmado e que terá fim em 2025.

Até março, todas as solicitações foram ignoradas. Resultado disso, o hospital continua

com leitos e enfermarias inteiras fechadas, uma mudança significativa no perfil de atendimento sem qualquer debate com os trabalhadores ou respaldo na realidade enquanto hospital universitário e nem mesmo perfil epidemiológico da região.

Vivenciamos ainda, uma verdadeira epidemia relacionada a problemas de saúde mental dos nossos trabalhadores, uma carga de trabalho e assédio demasiadamente pesada. Nesse sentido, a comissão terá o papel de realizar o diagnóstico necessário, baseado em indicadores de avaliação do contrato, para apontar os caminhos possíveis às resoluções dos problemas que persistem sob a gestão da EBSEERH.

A ASUNIRIO compartilhará os próximos passos e construirá canais de participação para todos(as) os(as) TAEs nesse processo.

## O QUE VEM POR AÍ! ARRAIÁ RENASCER



## ASSESSORIA JURÍDICA PARA ASSOCIADOS

**A ASUNIRIO DISPONIBILIZA SERVIÇO DE ASSESSORIA JURÍDICA PARA TODOS SEUS ASSOCIADOS ÀS QUARTAS NA SEDE, AV. PASTEUR, 196.**

Horário de atendimento das 11h á 17h.

**EXCETO ÚLTIMA QUARTA DO MÊS QUE O PLANTÃO ACONTECE NO HUGG**

Horário de atendimento das 14h á 17h.

## ATENÇÃO APOSENTADOS

**A Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e Pensão procura por você e disponibiliza seus contatos:**

**ASUNIRIO (WhatsApp)**

(21) 99925-3059

E-mail: [asunirio@asunirio.org.br](mailto:asunirio@asunirio.org.br)

**Selma Gomes Barbosa (Coordenadora)**

(21) 97608-1972

E-mail: [selmagomesbarbosa@hotmail.com](mailto:selmagomesbarbosa@hotmail.com)

Horário de atendimento de segunda a sexta das 9h á 16h - telefone fixo (21) 2541-0924.

**Por favor, entre em contato para atualização de cadastro.**

### Coordenação Geral:

José Carlos da Silva Rios, Mariana Flores Fontes Paiva e Rodrigo de Oliveira Ribeiro.

### Coordenação de Educação:

Josimar Coelho e Vivian de Almeida Mattos.

### Coordenação de Administração e Finanças:

Célio de Gois Serafim e Wilson Ferreira Mendes.

### Coordenação de Políticas Sindicais e Comunicação:

Edilan Fialho dos Santos e Filipe Ribeiro Magalhaes.

### Coordenação de Políticas Sociais, Culturais, Esporte e Lazer:

Vagner Miranda Vieira da Cunha e Wesley Neves Moreira.

### Coordenação Jurídica e Relações de Trabalho:

Benedito Cunha Machado e Jéssica Nogueira dos Santos.

### Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e Pensão:

Antonio Luiz Mendonça Correia e Selma Gomes Barbosa.

### Coordenação de Raça, Gênero e Etnia:

Diogo de Oliveira Souza Pereira e Mario Cesar dos Santos.

### Coordenadores Suplentes:

Andreza Balbino Neves, Karla Veronica Mendes da Silva e Miguel Luiz de Araújo Ferreira.

### Conselho Fiscal:

Eloi Barbosa, Gustavo de Melo Torres e Silvia Freitas dos Santos.

Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (ASUNIRIO).

Av. Pasteur, 296, térreo

Cep: 22290-240 | Tel: (21) 2541-0924

WhatsApp: (21) 99925-3059

**Facebook:** [facebook.com/asunirio](https://www.facebook.com/asunirio)

**Instagram:** @asunirio

**Site:** [www.asunirio.org.br](http://www.asunirio.org.br)

**Email:** [asunirio@asunirio.org.br](mailto:asunirio@asunirio.org.br)

**Horário de funcionamento:** 10h às 16h.

**Diagramação:** Bil-Rait Queiroga Junior.

**Impressão:** O Dia.

**Tiragem:** 2.000 exemplares.

O conteúdo deste informativo é de responsabilidade da Diretoria Executiva da ASUNIRIO.

Filiada à FASUBRA Sindical.